



APRESENTAÇÃO / PRESENTATION

Os Editores

A revista **Perspectiva Teológica** comemora, neste ano, seu 50º aniversário. Desde 1969, vem prestando relevante serviço à Igreja e à comunidade acadêmica na área da teologia cristã e das ciências da religião. Expressamos nossos agradecimentos a todos que nesses cinquenta anos colaboraram e colaboram generosamente para que os leitores e leitoras tenham acesso a artigos de qualidade. Sempre atenta aos “sinais dos tempos”, nossa revista tem primado por abordar temáticas que descortinam horizontes para as reflexões e práticas em consonância com o humanismo cristão.

Neste ano, a Igreja realizará o Sínodo Especial para a Amazônia, convocado pelo Papa Francisco para acontecer em Roma, de 6 a 27 de outubro. O tema do Sínodo, “Amazônia: novos caminhos para a Igreja e para uma ecologia integral”, evidencia seu objetivo. Trata-se de refletir sobre a missão da Igreja na Amazônia tendo em vista o compromisso com o desenvolvimento de uma “ecologia integral”. Este Sínodo confirma o ensinamento da encíclica *Laudato si'* que conclama a sociedade a despertar para o cuidado com a Casa Comum, obra do Criador e confiada aos seres humanos. A realização desta assembleia sinodal integra o esforço e o compromisso da Igreja em busca de uma ecologia integral. “É fundamental buscar soluções integrais que considerem as interações dos sistemas naturais entre si e com os sistemas sociais. Não há duas crises separadas: uma ambiental e outra social; mas uma única e complexa crise socioambiental” (LS, n. 139).

Em sintonia com este evento da Igreja, o primeiro número deste ano tem como temática o Sínodo da Amazônia. O dossiê está composto por cinco artigos.

Paulo Suess, com “A proposta do Papa Francisco para o Sínodo Pan-amazônico de 2019: sinodalidade, missão, ecologia integral”, concebe o Sínodo da Amazônia como oportunidade para impulsionar a descolonização da Igreja. Tal reforma implica a abertura de novos caminhos tanto teológicos como pastorais que devem se concretizar nas práticas litúrgicas e na estrutura dos ministérios. Desta forma, a “Igreja em saída” dará um

passo, inculturando-se na realidade amazônica e assumindo as utopias dos povos indígenas dessa região.

Afonso Tadeu Murad aborda o tema “Uma Igreja com rosto amazônico: Memória e profecia a partir do contexto brasileiro”. O artigo percorre a história da prática eclesial católica na Amazônia, tomando por base os documentos da Igreja na Amazônia brasileira a partir de Medellín. Detém-se na análise das opções pastorais ali desenvolvidas, considerando suas relações com as questões socioambientais, os povos indígenas e suas culturas e religiões.

Fernando Roca ocupa-se com o tema “El sínodo amazônico, la Amazonía e la Iglesia”. O autor acentua a relevância do Sínodo sobre a Amazônia para a ação pastoral da Igreja, bem como para sua presença nas discussões de temas de grande significado para a vida da sociedade no seu conjunto. Tem como referência documental a encíclica *Laudato si'* e considera que a “amazonização” do rosto eclesial, através do evento sinodal, poderá enriquecer muito a Igreja em nível universal.

Elias Wolff desenvolve o tema “A exigência do diálogo inter-religioso no Sínodo para a Amazônia – 2019”. Enfatiza a importância do diálogo inter-religioso no contexto de pluralismo religioso da Amazônia, pois nesse espaço geográfico existem muitos povos indígenas e afro-americanos com ricas tradições religiosas. Em face disso o caminho mais acertado para uma “Igreja em saída” seria evitar todo triunfalismo e a postura de autorreferência e tentar compreender e reconhecer os valores desses povos e suas culturas, principalmente suas crenças e práticas religiosas.

Jéssica Aracelli Rocha, com o artigo “A Carta antecipando o Sínodo da Amazônia – Uma Leitura Literária da *Laudato Si'*”, propõe uma leitura literária dessa carta encíclica sobre o cuidado da Casa Comum. A autora identifica várias figuras literárias presentes na encíclica, destacando, através delas, o apelo central do Papa: o diálogo sobre a responsabilidade de toda a humanidade para com a preservação da terra. O Sínodo sobre a Amazônia constitui-se em desdobramento da reflexão apresentada por esse documento.

A seção Artigos diversos comporta três textos. Francisco de Assis Costa Taborda, com “A Conferência de Medellín como recepção do Vaticano II”, reflete sobre o acolhimento das intuições do Vaticano II pela Igreja latino-americana. A partir da explicitação do conceito de “recepção”, como fenômeno eclesial guiado pelo Espírito Santo, destaca aspectos que põem em andamento o processo de assimilação das orientações do Concílio neste continente, evocando principalmente a Constituição pastoral *Gaudium et spes*.

Ivoni Richter Reimer e Carolina Bezerra de Souza refletem sobre “Mulheres nas cenas finais do evangelho de Marcos: narrativa, discurso e teologia”. A partir da perícopes de Mc 15,40-16,8 as autoras articulam os métodos da

análise narrativa e do discurso com a Teologia Feminista. Essa epistemologia possibilita-lhes uma leitura do texto marcado onde se mostra a importância da mulher no movimento de Jesus e na comunidade cristã, opondo-se à hermenêutica androcêntrica que oculta a presença das mulheres.

Agenor Brighenti, em “Identidade e vocação do laicato: uma abordagem histórica”, oferece uma compreensão diacrônica do lugar dos cristãos leigos e leigas na constituição e missão da Igreja. Analisa a relação clero e laicato destacando a separação entre esses extratos constitutivos da Igreja. A partir da visão eclesiológica do Vaticano II, considera como necessária para a edificação da Igreja hoje a passagem do binômio clero-leigos para a relação comunidade-ministérios.

Os artigos que ora entregamos aos leitores e leitoras proporcionam ricos subsídios para uma aprofundada reflexão teológica e pastoral no atual momento da vida eclesial. Não só no âmbito brasileiro e latino-americano, mas também universal.